

ATA DE REUNIÃO DE PLENÁRIO

- CONSELHO MUNICIPAL DO ASSOCIATIVISMO -

DATA | 28/06/2016

HORA | 21.00 horas

LOCAL | Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte

Ao vigésimo oitavo dia do mês de junho de 2016, pelas 21h00, em segunda convocatória, realizou-se no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, a 9ª reunião de Plenário do Conselho Municipal do Associativismo. A mesa do Conselho foi composta pelo Vice-presidente da CMLoures, Paulo Piteira, que presidiu à sessão, pelo 1º secretário, Alfredo Santos, Diretor do DCDJ e pelo 2º secretário, Ivo Santos, do Atlético Clube de Via Rara.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Comissões Específicas – Ponto de situação e discussão de propostas apresentadas;
- 2) “A Participação dos Jovens e Mulheres no Movimento Associativo Concelhio” – Constituição de Grupo de Trabalho;
- 3) Festas do Concelho 2016;
- 4) Outros assuntos.

1) O Vice-presidente, Paulo Piteira, deu início aos trabalhos e sublinhou que algumas das associações presentes participam pela primeira vez no CMA. Deu-se início ao primeiro ponto com a apresentação dos trabalhos realizados no quadro das comissões específicas, com exceção das realizadas pelo teatro e animação do espaço público, por ausência do seu responsável.

Ivo Santos, enquanto representante da Comissão Específica para a legalização dos bares das associações e Fernando Lopes representante da Comissão para o movimento filarmónico, fizeram as respetivas apresentações, às quais se seguiu o debate.

No que respeita à Comissão Específica para a legalização dos bares das associações, Ivo Santos esclareceu que, através de parceria com as juntas de freguesia, foram convocadas todas as coletividades para sessão de esclarecimento (cerca de 120 presenças), tendo preenchido questionário associativo 41, das quais 27 dispõem de bar (4 dos mesmos concessionados).

Estando ainda em aberto o preenchimento do questionário às associações que ainda não o fizeram, será efetuada análise estatística dos dados obtidos, a apresentar pela comissão específica.

Dado que na sessão de esclarecimento surgiram dúvidas quanto aos requisitos necessários à legalização de bares, a comissão específica irá solicitar à CM Loures colaboração no sentido de ser efetuada reunião para clarificação desta matéria.

Relativamente à Comissão para o movimento filarmónico, Fernando Lopes informou que na última reunião promovida foram definidos objetivos e prioridades:

- Sensibilização dos pais e encarregados de educação no que concerne à importância das escolas de música, com recurso a ações que destaquem a sua existência;
- Ações de formação para monitores na área da música;
- Constituição de manuais, que permitam a uniformização do ensino nas escolas de música e cujo conteúdo seja adequado às dinâmicas das mesmas;
- Maior aproximação das filarmónicas e escolas de música à população, com especial incidência nas escolas.

Foi também clarificado por Fernando Lopes, no que respeita à possibilidade de constituição de uma Orquestra Municipal (de duração sazonal), que o projeto carece de uma reflexão mais aprofundada com todas as filarmónicas, aguardando-se contexto mais favorável.

Fernando Lopes acrescentou que a Comissão para o Teatro levou a cabo uma reunião na sede do Teatro Nacional de Rua, tendo-se concluído que os assuntos em discussão não incidiam concretamente no âmbito da generalidade dos grupos de teatro do Concelho. Ana Sofia Cerqueira, expressou a disponibilidade do TIL para promover uma nova reunião e retomar os trabalhos da Comissão.

A Associação das Coletividades do Concelho de Loures, através do conselheiro Fernando Vaz solicitou esclarecimentos acerca dos requisitos necessários para que os bares das coletividades sejam licenciados pela Câmara Municipal. Relativamente à formação de uma Orquestra Municipal, partilhou a opinião que não seria vantajoso desviar os recursos financeiros atribuídos às bandas e orquestras já existentes no Concelho.

Sobre este assunto, Fernando Lopes acrescentou que o conceito de eventual Orquestra Municipal não teria um funcionamento permanente, mas sim o intuito de juntar aprendizes de música em Workshop, que culminaria na apresentação de um concerto final, recorrendo, por hipótese, a um maestro conceituado.

Rui Pinheiro, da ADAL, propôs incorporar na reflexão promovida pela Comissão para o movimento filarmónico, o trabalho já existente em torno das orquestras e clarinete, entre outros, e que poderá ser aproveitado, averiguando-se disponibilidade para participação no projeto.

Seguiu-se debate referente à problemática de legalização dos bares das associações; às diferenças dos requisitos necessários quando os bares estão abertos ao público ou exclusivamente a sócios e quanto ao facto de existir determinado tipo de bares que não são compatíveis com qualquer processo de legalização.

O Presidente da Mesa sublinhou que a função dos técnicos de zona é o apoio ao Movimento Associativo e não a de fiscalização dos bares, que compete à ASAE (que já tem vindo a solicitar à autarquia a aplicação de coimas).

Foi igualmente destacada a existência, desde 2014, de uma ação de formação promovida pela CM Loures sobre a “Boas Práticas de Higiene e Segurança em Bares”, que terá nova edição ainda em 2016 e o facto de no Portal do Movimento Associativo existir um capítulo com esclarecimentos sobre o respetivo enquadramento legal.

Sérgio Pratas, Adjunto do Vice-presidente, em sequência de questões suscitadas no debate, esclareceu que já existe um regime especial para o Movimento Associativo e informou acerca dos requisitos gerais e específicos para a legalização de bares abertos ao público ou abertos exclusivamente a sócios.

Mais sugeriu, que o município dê continuidade ao investimento em formação e informação, quer nas ações que já estão em curso, quer numa outra que aborde as questões do licenciamento para associações que dispõem de bar, solicitando-se a colaboração da comissão específica na sensibilização para a participação na mesma por parte dos dirigentes associativos.

O debate do primeiro ponto foi encerrado pelo Presidente da Mesa, com a sugestão de que as reflexões resultantes do debate sejam vertidas em propostas concretas, a formular ao Plenário pelas diferentes comissões específicas.

2) No ponto 2, em sequência de reunião anterior, Fernando Vaz formalizou proposta para a realização de um encontro sobre a participação dos jovens e as mulheres no associativismo, tendo sublinhado a importância de debater este tema. Sugeriu a criação de um grupo de trabalho para o efeito, composto por representantes do Conselho Municipal do Associativismo (CMA) e do Conselho Municipal de Juventude (CMJ), tendo considerado que a referida iniciativa poderia ser calendarizada para março de 2017.

O conselheiro Rui Pinheiro manifestou a disponibilidade da ADAL para integrar o grupo de trabalho, destacando como principal preocupação, o alargamento da participação no

movimento associativo e na vida coletiva e não tanto um foco específico nos jovens e mulheres.

Manifestou ainda ao Conselho, alguma incerteza quanto à eventual integração imediata de representantes do CMJ na Comissão que irá analisar a temática, tendo em consideração que na última reunião de plenário se verificou uma tendência para a partidarização dos debates.

Fernando Lopes ressaltou que a SFUP concretizou o Fórum de discussão “Juventude no Associativismo”, sendo que o debate foi rico, mas com fraco envolvimento juvenil. Sublinhou ainda que a principal preocupação nesta matéria é a identificação de estratégias com o objetivo de chamar jovens ao movimento associativo.

O Presidente da Mesa do Plenário, Paulo Piteira, confirmou junto dos conselheiros não existir oposição à iniciativa proposta e foi concluído o ponto 2) com a explanação de algumas ideias chave para o modelo do futuro debate e com a identificação do grupo de trabalho: Associação das Coletividades do Concelho de Loures, como primeira proponente; ADAL e SFUP (fica em aberto proposta de novas integrações na comissão e oportunamente o CMJ).

Por consenso geral, o grupo de trabalho identificado deverá apresentar posteriormente em plenário uma proposta de conteúdos para o Encontro, norteada pelo fomento da participação no movimento associativo, independentemente da faixa etária e género.

3) No terceiro ponto da ordem de trabalhos foram abordados assuntos referentes às Festas do Concelho 2016, tendo o Presidente da Mesa, destacado a importância de evidenciar os 130 anos da fundação do concelho de Loures, através de um conjunto de iniciativas culturais e desportivas que visam a participação dos diversos agentes do concelho e da população.

Foi destacada igualmente a vertente de descentralização das Festas, nomeadamente, por via da realização de atividades desportivas na Quinta dos Remédios, Bobadela.

Ana Paula Lopes, do GAV, apresentou genericamente o âmbito da programação definida para as Festas do Concelho, a realizar entre 22 e 26 de julho, bem como a localização dos diferentes espaços, tendo sublinhado a preocupação de envolvimento do comércio local e destacado como ponto alto, o momento das condecorações municipais no dia 26 de julho.

4) A Festa do Movimento Associativo foi tema integrado no ponto 4), “outros assuntos”, tendo o 1º Secretário, Alfredo Santos, evidenciado os objetivos desta iniciativa que decorrerá de 15 a 17 de julho de 2016, no Pavilhão Paz e Amizade, e que obedecerá globalmente ao modelo de anos anteriores. Informou ainda o plenário que os 50 stands projetados já estão atribuídos quase na totalidade, alguns dos mesmos a entidades convidadas.

Ivo Santos sugeriu que, aquando da submissão das inscrições para a iniciativa, seja emitido comprovativo de receção, por parte da autarquia.

Alfredo Santos efetuou ponto de situação relativamente ao Regulamento Municipal de Apoios ao Associativismo (RMAA), trabalho desenvolvido e especificidades da fase de candidaturas, inclusivamente algumas dificuldades no cumprimento de prazos estipulados, tendo informado o plenário acerca dos fundamentos que levaram a autarquia a aceitar candidaturas fora do prazo.

Foi igualmente clarificada a metodologia conducente à avaliação técnica das candidaturas, que culminou em proposta de transferência ao movimento associativo, submetida a Reunião de Câmara em 22/06/2016, bem como à distribuição de percentagem de verbas por linha de apoio, num total a transferir de 130.721€ (cento e trinta mil, setecentos e vinte e um euros) em 200.000€ (duzentos mil euros) disponíveis. O remanescente desta verba será afeto ao artigo 33º do RMAA.

O Presidente da Mesa, Paulo Piteira, esclareceu que a criação de um novo RMAA, permitiu que pela primeira vez desde 2010, o município voltasse a efetuar transferências financeiras para o movimento associativo, cumprindo-se os prazos estipulados, mediante um processo de regras claras e no qual os dirigentes associativos participaram de forma direta em vários momentos de discussão.

Referiu ainda a importância de no futuro serem cumpridos os prazos de apresentação das candidaturas, dado que se trata de uma regra que foi estabelecida e que é essencial para que o processo de avaliação possa decorrer com a ponderação que se pretende.

Relativamente ao “CIRMAL”, o Presidente da Mesa transmitiu que o projeto está a avançar e assinalou alguns obstáculos relacionados com o recrutamento de recursos humanos, que se querem habilitados e especializados, contando-se no entanto que a referida estrutura entre em funcionamento até ao final do ano.

Tendo sido aberto espaço para partilha de informação por parte dos conselheiros, Fernando Lopes, da SFUP, em sequência de ocorrência recente nesta associação, alertou para a fiscalização (essencialmente levada a cabo por via das redes sociais) que tem vindo a ser efetuada pela Sociedade Portuguesa de Autores aos espetáculos promovidos em sequência de workshops e das atividades correntes, mesmo que dirigidos a familiares dos participantes. De acordo com a legislação em vigor, a SPA considera estes espetáculos como públicos e como tal, sujeitos ao pagamento de direitos de autor.

Fernando Lopes apresentou ainda duas propostas ao plenário (distribuídas aos conselheiros), a saber:

a) A criação de uma comissão específica que, em conjunto com o Banco Local de Voluntariado, permita às associações a efetivação de candidaturas ao trabalho de voluntários. Esta proposta foi aprovada com 17 votos a favor.

b) A introdução de um separador no Portal do Movimento Associativo relativo a atividades, promovidas pelo Movimento Associativo concelhio, que possam ser alvo de "Itinerância/Intercâmbio". Para que o assunto possa ser aprofundado, foi deliberado por maioria, a sua manutenção em Ordem do Dia.

A ADAL formulou a hipótese de no futuro, o CMA propor junto do Instituto do Emprego e Formação Profissional, o apoio na dinamização de ações de formação que possam ir ao encontro do interesse e expectativas da população.

Mais sugeriu, a consensualização no sentido de as reuniões do Conselho terem início às 21horas, tendo ficado a autarquia mandatada para analisar alteração do Regimento, mediante apresentação de proposta concreta no próximo plenário.

Sem mais assunto, às 24h00 deu-se por encerrada a reunião de plenário.

Presidente da Mesa do Plenário



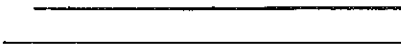
(Paulo Piteira)

1.º Secretário:



(Alfredo Santos)

2.º Secretário:



(Ivo Santos)

Loures, 28 de Junho de 2016

PRESENCAS REUNIÃO DE PLENÁRIO DO CONSELHO MUNICIPAL DO ASSOCIATIVISMO	
NOME DA ASSOCIAÇÃO COLETIVIDADE	PRESENCAS 28 DE JUNHO 2016
Academia Sons e Harmonia	Sim - Carlos Gonçalves
ADAL - Linha de Defesa - Associação de Defesa do Ambiente e do Património de Loures	Sim - Rui Pinheiro
ADLA - Associação Desportiva Leões Apelaçonenses	Sim - Joaquim Ferreira
AMSAC - Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros	Sim - Henriqueta Sabino
Associação das Coletividades do Concelho de Loures	Sim - Fernando Vaz
Associação do Carnaval de Loures	Sim - Carlos Coelho
Atlético Via Rara	Sim - Ivo Santos
Grupo Desportivo Águias de Camarate	Sim - Paulo Alves
Grupo Desportivo de Pirescouxe	Sim - Vítor Bispo
Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale Figueira	Sim - Tiago Diogo
Grupo Sportivo de Loures	Sim - Pedro Vieira
Grupo Motard do Infantado	Sim - Pedro Coelho
Grupo União Alegria Estacalense	Sim - João Nunes
Grupo União Lebrense	Sim - Saúl Patrão
Infantado Futebol Clube	Sim - Américo Almeida
Pensamentos ao Vento - Associação	Sim - José Vieira
Rancho Folclórico e Etnográfico "Os Frieleiros"	Sim - José Luis Pereira
Sociedade Filarmónica União Pinheirense - SFUP	Sim - Fernando Lopes
Sport Clube de Frielas	Sim - Paulo Vale
TIL - Teatro Independente de Loures	Sim - Ana Sofia Cerqueira
União Cultural e Recreativa da Chamboeira	Sim - António Carvalho; José Carlos Fernando

